



DISCIPLINA

Contabilidade de Gestão I

Márcio M. M. Costa
2011/2012



Contabilidade de Gestão I

OS GASTOS E O SEU CONTROLO

O controlo dos gastos de uma empresa exige que tenha de se efetuar a sua classificação e apuramento sob uma tripla perspectiva

- Classificação por Centros de Responsabilidade
- Classificação por Atividades
- Classificação por Naturezas

Classificação por Centros de Responsabilidade

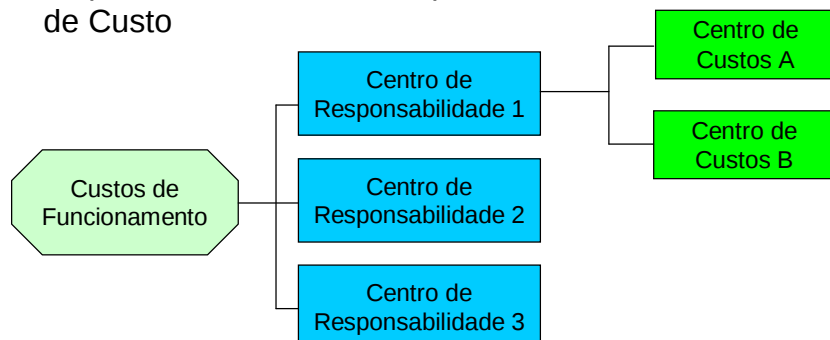
Centros de Responsabilidade

São unidades orgânicas descentralizadas, dotadas de objetivos específicos e de um conjunto de meios materiais e humanos, que permitam ao responsável do centro desenvolver as suas atividades com a maior autonomia possível

Os custos ocasionados pelo funcionamento dos diversos órgãos da empresa devem ser repartidos por centros de responsabilidade, correspondendo estes às diferentes áreas existentes na empresa

Centros de Custos

A unidade primária de determinação dos custos de certo segmento organizacional nem sempre é o centro de responsabilidade, mas sim parte deste, chamado o Centro de Custo



Os custos de funcionamento da empresa devem ser determinados por CENTROS DE RESPONSABILIDADE, pois deve haver sempre um responsável pelo seu controlo, o qual deve conhecer os custos que deve controlar e que dizem respeito ao seu centro de responsabilidade

No entanto, por vezes é necessário que os custos de um centro de responsabilidade sejam determinados por CENTROS DE CUSTOS, para que se possam analisar mais detalhadamente e controlar mais facilmente

Classificação por Atividades

A empresa desenvolve atividades, relativamente às quais é necessário determinar custos para efeitos de planeamento, controlo e tomada de decisões

São exemplos de atividades desenvolvidas pela empresa:

- O produto fabricado
- O produto vendido
- As funções de Aprovisionamento, de Produção, de Distribuição, Administrativa e Financeira

Classificação por Naturezas

Para efeitos de gestão não basta conhecer o custo global verificado relativamente a uma certa atividade da empresa

Interessa que estes custos sejam decompostos por natureza, por forma a poder analisar o custo global

Exemplos de Naturezas de Custos:

- Custo das matérias consumidas
- Subcontratação
- Eletricidade
- Seguros
- Conservação e Reparação
- Gastos com o Pessoal
- Gastos de Depreciação e Amortização

CUSTOS DO PERÍODO E CUSTOS DOS PRODUTOS

Custos dos Produtos

Para podermos fabricar os produtos que pretendemos vender torna-se necessário consumir, sacrificar bens e serviços (Matérias-Primas, Fornecimentos e Serviços Externos, MOD)

Desses consumos e sacrifícios nasce o produto, cujo custo unitário é necessário determinar, pois, entre outras finalidades, há que proceder à valorização dos produtos acabados que se encontram em armazém no fim de cada período

Assim, todos os custos que entram na determinação do custo industrial dos produtos são **CUSTOS DOS PRODUTOS** e não custos do período

Custos do Período

Só na altura em que os produtos são vendidos é que os custos dos produtos passam a ser CUSTO DO PERÍODO

Assim, o Custo Industrial dos Produtos Vendidos
é um CUSTO DO PERÍODO

De referir, também que só os custos industriais são inventariáveis, isto é, são os únicos que se consideram na valorização das existências

Resulta, do que acabamos de referir, que os custos não industriais não são inventariáveis, logo não entram na valorização das existências, pois são custos do período e não custos dos produtos

Esquemáticamente

